

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Unidade 05
ORÇAMENTO DOS CUSTOS - CONCEITOS E OBJETIVOS



Humberto Arantes
humberto@humbertoarantes.com.br
www.humbertoarantes.com.br

9293 0587 8256 7330

Humberto Arantes 1

Orçamento dos Custos

Conceito de Orçamento dos Custos

- Gastos de uma organização são classificados em várias categorias e os custos são dessas categorias.
- Conceitos e as principais características dos custos diretos e indiretos.
- Orçamento dos custos de produção por meio de um exemplo

Humberto Arantes 2

Orçamento dos Custos

Classificação dos gastos de uma organização

Custos

- São gastos ligados à geração (fabricação ou compra) do produto ou gastos relacionados à prestação de um serviço.

Os **custos** podem ser classificados em três categorias distintas:

- Matérias-primas;
- Mão-de obra direta;
- Custos indiretos.

Humberto Arantes 3

Orçamento dos Custos

Classificação dos gastos de uma organização

Despesas

- São gastos que não estão ligados à geração do produto ou serviço, mas à estrutura comercial e administrativa que a organização dispõe para desenvolver suas atividades;

Os **despesas** podem ser classificados em três categorias distintas:

- Despesas com Vendas;
- Despesas Gerais e Administrativas;
- Despesas Financeiras.

Humberto Arantes 4

Orçamento dos Custos

Classificação dos gastos de uma organização

Perdas

- Referem-se aos gastos em relação ao qual não existe o benefício da receita.

As **perdas** são advindas de eventos involuntários, inesperados, indesejados e/ou imprevisíveis.

- Exemplo: Orçamento de Perdas com clientes insolventes (clientes que não efetivaram o pagamento das compras a prazo).

Humberto Arantes 5

Orçamento dos Custos

Classificação dos gastos de uma organização

Investimentos

- São os gastos que trarão benefícios futuros para mais de um período.

- A compra de uma máquina, por exemplo, constitui-se em um investimento, pois a máquina deve trazer benefícios para a organização por um horizonte de longo prazo.
- Durante a elaboração do orçamento, as organizações também devem fazer seu "orçamento de Investimentos", conhecido pelo nome de Orçamento de Capital.

Humberto Arantes 6

Orçamento dos Custos

Orçamento dos Custos Diretos

Os gastos para se gerar o produto podem ser classificados como custos diretos e indiretos.

- Custos Diretos:** matérias-primas e mão-de-obra direta.
- Custos Indiretos:** todos os demais materiais e serviços utilizados na fabricação de determinado produto. Ex.: Combustíveis, lubrificantes, lixas etc.

O resultado final do Orçamento dos Custos de produção é o valor do Custo do Produto Vendido (CPV)

Orçamento dos Custos de Matéria-Prima

Orçamento das matérias-primas

Para a elaboração desse orçamento, devemos seguir, basicamente, três etapas:

- 1** Quantidade de matérias-primas
- 2** Políticas de estocagem e Compra
- 3** Gastos com matérias-primas

Orçamento dos Custos

Orçamento da mão-de-obra direta (MOD)

Para que se possa elaborar esse orçamento, são necessários dois dados para cada um dos produtos fabricados pela empresa:

- I. Número de Horas Padrão:** consiste na determinação do número de horas necessárias para a fabricação de determinado produto.
- II. Custo da Hora Padrão:** é a média dos salários e encargos sociais dos funcionários envolvidos diretamente no setor de produção.

Orçamento dos Custos

Orçamento dos custos indiretos

Consideraremos que o orçamento dos custos indiretos será o orçamento dos departamentos internos que “prestam serviços” ao departamento de produção.

Cada um desses departamentos, para elaborar seu orçamento de custos, deverá seguir quatro passos:

Orçamento dos Custos

1. Escolher a “grandeza” e a “medida de atividade” que utilizarão para medir o serviço prestado ao departamento de produção.
2. Projetar a quantidade de serviços que deverão prestar mensalmente ao departamento de produção.
3. O responsável pelo departamento deve projetar os gastos totais mensais para que o serviço possa ser prestado.
4. Ratear os gastos do departamento pelos produtos que são fabricados pelo departamento de produção.

Orçamento dos Custos de Matéria-Prima

- A área de produção elabora as necessidades de materiais e o setor de compras providencia a aquisição das quantidades estimadas. O objetivo é comprar estes materiais no momento certo e ao preço planejado.
- O estoque final de matéria-prima desejado é novamente um componente fundamental no processo orçamentário. Por exemplo, estoque inadequados podem resultar em paralisações temporárias de produção da empresa.

Orçamento dos Custos de Matéria-Prima

A empresa Floripa estima a necessidade de um estoque final de matéria-prima de 10% da produção do próximo mês. Cada unidade produzida requer 2 kg de matéria-prima, e o custo estimado por kg é de R\$ 5,00.

Orçamento matéria-prima	Janeiro	Fevereiro	Março
Previsão de Produção (UN)	3.050	3.550	4.050
Matéria-prima unidade (kg)	× 2	× 2	× 2
Total Matéria-prima Necessária (kg)	6.100	7.100	8.100
(+) Estoque MP Final (kg)	710	810	910
Total Previsão MP Necessária (kg)	6.810	7.910	9.010
(-) Estoque MP Inicial	610	710	810
Previsão de MP (kg)	6.200	7.200	8.200
Previsão Preço MP (R\$)	× 5,00	× 5,00	× 5,00
Total Custo MP	31.000	36.000	41.000

Orçamento dos Custos de Matéria-Prima

A elaboração deste orçamento requer o cumprimento das seguintes fases:

- Determinação das quantidades de matérias-primas exigidas para o atendimento da fabricação e fornecimento das informações à área de compras;
- Estabelecimento das políticas de estocagem de matérias-primas;
- Elaboração do programa de suprimentos, além de informações sobre qualidade, desperdício, entre outros;
- Determinação do custo estimado das matérias-primas necessárias à fabricação, incluindo o plano de investimentos e informações à área financeira.

Orçamento dos Custos Mão-de-Obra Direta - MOD

- Para elaborar o orçamento da mão-de-obra direta, precisamos de dois dados: o número de horas padrão e o custo da hora padrão para cada produto fabricado pela empresa.
- O orçamento de mão-de-obra direta é de responsabilidade dos gerentes dos respectivos departamentos que compõem a fase de fabricação.
- São determinada as horas necessárias para atender à fabricação estimada. Onde existem diferentes níveis de complexidade de mão-de-obra, estes devem ser especificados em separado no momento da elaboração do orçamento.

Orçamento dos Custos Mão-de-Obra Direta - MOD

- O objetivo macro do orçamento de mão-de-obra direta é estimar a necessidade de recursos humanos, recrutamento, treinamento, avaliação e especificação de tarefas, avaliação de desempenhos, negociação com sindicatos e administração salarial.

Na empresa Floripa, são necessárias duas horas de trabalho direto para produzir cada unidade. O valor da hora trabalhada, incluídos os encargos, é de R\$ 10,00.

Orçamento dos Custos Mão-de-Obra Direta - MOD

Orçamento matéria-prima	Janeiro	Fevereiro	Março
Previsão de Produção (UN)	3.050	3.550	4.050
MOD por unidade (horas)	× 2	× 2	× 2
Total MOD Necessária (Horas)	6.100	7.100	8.100
Previsão Valor Hora MOD – R\$	× 10,00	× 10,00	× 10,00
Custo Total da MOD	61.000	71.000	81.000

Orçamento dos Custos Indiretos de Fabricação CIF

- ❑ O segundo passo é projetar a quantidade de serviços que cada um destes departamentos deve prestar ao departamento de produção para que possa ser fabricada uma unidade de cada produto.
- ❑ Sanvicente e Santos (2000) asseveram que os custos indiretos de fabricação abrangem todos os custos fabris que não podem ser classificados como mão-de-obra direta e matéria-prima, e são incorridos em nível de departamentos ou em nível de fábrica como um todo: são custos com mão-de-obra indireta, depreciação, material de escritório e assim por diante.
- ❑ Zdanowicz (1989) descreve que, além desses, também fazem parte dos custos indiretos de fabricação: seguros, aluguéis, serviços de terceiros, energia elétrica, água entre outros.

Orçamento dos Custos Indiretos de Fabricação CIF

A empresa Floripa, prevê que parte dos custos indiretos vão variar, com base nas horas orçadas de mão-de-obra direta: materiais indiretos R\$ 1,00, mão-de-obra indireta R\$ 1,50, energia elétrica R\$ 0,50 e manutenção R\$ 0,20. A empresa reconhece que parte da manutenção é fixa: Salários R\$ 20.000,00 - Depreciação R\$ 4.500,00 – Taxas e Seguros R\$ 3.000,00 – Manutenção R\$ 5.700,00

Orçamento CIF	Janeiro	Fevereiro	Março
Custos Variáveis	R\$	R\$	R\$
▪ Material indireto	6.100	7.100	8.100
▪ Mão-de-obra indireta	9.150	10.650	12.150
▪ Energia elétrica	3.050	3.550	4.050
▪ Manutenção	1.220	1.420	1.620
Total Variável	19.520	22.720	25.920
Custos Fixos			
▪ Salários supervisão	20.000	20.000	20.000
▪ Depreciação	4.500	4.500	4.500
▪ Taxas e Seguros	3.000	3.000	3.000
▪ Manutenção	5.700	5.700	5.700
Total Fixos	33.200	33.200	33.200
Total CIF	52.720	55.920	59.120
Horas MOD	6.100	7.100	8.100
Taxa de Rateio dos CIF	Total CIF / Total Horas MOD (167.760 / 21.300) = 7,88		



Humberto Arantes
humberto@humbertoarantes.com.br
www.humbertoarantes.com.br

9293 0587 8256 7330

Bibliografia

SANVICENTE, Antônio Zorato. Orçamento na Administração de Empresas: Planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MURILO CARNEIR e ALBERTO BORGES MATIAS – Orçamento Empresarial – Teoria, Prática e Novas Técnicas